



LEITURA LITERÁRIA NAS ESCOLAS DA FRONTEIRA BRASIL-BOLÍVIA: SABERES E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Auxiliadora dos Santos Pinto (UNIR)

Aurelúcia Moura dos Santos (UNIR)

Darlene Mendes Ribeiro (Mestranda – UNIR)

Paula Maria Lopes Leão (Graduanda – UNIR)

RESUMO: Este trabalho apresenta o resultado de um Projeto de Pesquisa e Extensão, denominado “Literatura: saberes e práticas pedagógicas nas escolas públicas da fronteira Brasil - Bolívia” que está sendo desenvolvido, desde o ano de 2010, através de uma experiência de cooperação entre a Universidade Federal de Rondônia e as Escolas Estaduais de Ensino Fundamental “Almirante Tamandaré” e “Durvalina Estilbem de Oliveira”, com o objetivo de propiciar aos alunos do curso de Letras, a vivência e o desenvolvimento de práticas pedagógicas e metodológicas de ensino, pesquisa e extensão sobre literatura, leitura literária e produção textual. A metodologia utilizada para o desenvolvimento do projeto está fundamentada nos pressupostos dos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN e no estudo das seguintes matrizes teóricas: Bagno (2007), Garcia (2000), Geraldi (1998), Bortone (2008) e Marcuschi (2004 e 2008), orientadas pelo processo ensino-aprendizagem da leitura e produção textual, baseadas nos seguintes eixos: uso e reflexão, processo que toma o texto como unidade e os gêneros textuais como objeto do processo. Ressalta-se que, por serem localizadas em uma cidade fronteiriça, as escolas de Guajará-Mirim acolhem uma diversidade sociocultural e linguística surpreendente, pois o ecossistema linguístico do município é especialmente rico em variedades e línguas. Além de inúmeros alunos bolivianos, elas também atendem alunos migrantes, indígenas, ribeirinhos e outros. Nesse contexto, esse projeto é relevante porque oportuniza aos alunos experiências no campo da leitura literária e da produção textual e contribui para a elevação do índice de aprendizagem na área da leitura e da escrita, que são avaliados anualmente pelo MEC/IDEB. Dessa forma, compreendemos que é necessária uma intervenção da Universidade no sentido de promover práticas pedagógicas que favoreçam o desenvolvimento dessas competências nos professores e alunos, visto que um dos objetivos da universidade é atender cientificamente, ética e humanamente às demandas sociais. O desenvolvimento do projeto compreende quatro etapas, assim organizadas: na primeira etapa, os acadêmicos do IV período do Curso de Letras desenvolvem os estudos teóricos, visando à reflexão acerca dos saberes e das práticas pedagógicas e metodológicas que favorecem o ensino e a aprendizagem da leitura, compreensão e produção de textos literários em prosa; na segunda etapa, procede-se a formação de Grupos de Estudo e Pesquisa, para elaboração das oficinas de leitura; na terceira etapa, os acadêmicos desenvolvem atividades de observação nas salas de aulas para conhecer contexto escolar e o perfil sociocultural e linguístico dos alunos; na quarta etapa, os acadêmicos definem os temas, elaboram o planejamento, selecionam o material concreto e realizam a aplicação das oficinas. No ano de 2010, as atividades foram desenvolvidas na Escola Estadual

de Ensino Fundamental “Almirante Tamandaré”, em quatro turmas do ensino Fundamental, envolvendo alunos do 6º ao 9º ano do turno vespertino. Na ocasião, a escola enfrentava um alto índice de reprovação na disciplina Língua Portuguesa e também um baixo índice no IDEB, em relação à aprendizagem da leitura e da escrita. Foram aplicadas seis oficinas de leitura e produção textual. Participaram da atividade: 02 professores do Departamento Acadêmico de Ciências da Linguagem, 30 acadêmicos do curso de Letras e cerca de 120 alunos do Ensino Fundamental da referida escola. Os temas das oficinas compreenderam as seguintes tipologias e gêneros textuais: lendas, histórias em quadrinhos – HQ, poesia lírica, textos jornalísticos, crônicas e apólogos. No ano de 2011, as atividades foram desenvolvidas na Escola Estadual Durvalina Estilbem de Oliveira, em quatro turmas do Ensino Fundamental, envolvendo alunos do 6º ao 9º ano do turno vespertino. A referida escola já desenvolve alguns projetos de inclusão social e necessita do apoio da Universidade para o desenvolvimento das ações voltadas à leitura e produção textual, pois a clientela da referida escola é formada basicamente por migrantes, ribeirinhos, bolivianos e indígenas e os mesmos apresentam muitas dificuldades de aprendizagem na área da Língua Portuguesa. Os temas das oficinas compreenderam as seguintes tipologias e gêneros textuais: música na escola - textos radiofônicos/paródias, fotografia na escola-textos jornalísticos/paisagens da cidade/pontos turísticos e prédios históricos, poesia na escola - recital/jogral, folclore e cultura popular mitos e lendas/toadas dos bumbás, história em quadrinhos – charges, teatro na escola – produção de esquetes. Para atingir o objetivo proposto, estabeleceram-se as seguintes metas: oportunizar, aos alunos e professores e acadêmicos, reflexões acerca dos saberes e das práticas pedagógicas e metodológicas que favorecem o ensino e a aprendizagem da leitura e produção de textos literários em verso e em prosa; apresentar, aos alunos, professores e acadêmicos, obras literárias em verso e em prosa em diferentes portadores de texto (livros, revistas, jornais, multimídias e outros); promover, na escola, palestras com temas relacionados à leitura literária; Proporcionar, aos alunos, professores e acadêmicos, experiências no campo da pesquisa científica e da leitura literária. Os resultados preliminares mostram que a prática da leitura literária na escola favorece a aprendizagem e desenvolvimento de competência linguística e comunicativa dos alunos, além de valorizar a expressão das singularidades: vivências e experiências manifestadas a partir da oralidade e das produções textuais escritas. Também proporciona aos acadêmicos do Curso de Letras a interação com a comunidade escolar local, estimulando, nos mesmos, o conhecimento mais abrangente na área da prática do ensino, pesquisa e extensão na área de Literatura e, conseqüentemente, na leitura e produção textual.

Palavras-chave: Oralidade. Leitura. Escrita. Literatura. Prática Docente.